

MISSÃO DO ORGANISMO: Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a doação, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**

**DESIGNAÇÃO**

- OE 1 Assegurar a auto-suficiência em sangue e componentes, incluindo plasma nativo, e suficiência tendencial em derivados de plasma
- OE 2 Criar uma maior especificidade na colheita;
- OE 3 Mudar o paradigma da colheita;
- OE 4 Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de doadores;
- OE 5 Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação;
- OE 6 Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação;
- OE 7 Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área de transplantação;
- OE 8 Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as);
- OE 9 Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;
- OE 10 Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;
- OE 11 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS**

**PRÁTICA**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>Prática</b>															
<b>COE1 - Assegurar a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1, OE 4) (R)</b>	<b>Peso: 30%</b>														
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	-	8,56	12	13,8	13,2	13,15	18,48	9	1	11	100%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>COE2 - Aumentar a eficiência de um plano de emergência de colheita de sangue (OE 2, OE 3, OE 4) (R)</b>															
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	0,195	0,132	0,13	0,12	0,118	0,116	12,7%	0,1	0,02	0,15	50%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.2 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	0,357	0,251	0,242	0,23	0,228	0,215	0,232	0,2	0,03	0,35	50%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>COE3 - Desenvolver o banco multi-territorial (OE 5, OE 6) (R)</b>															
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	50	90	75	40	100	80	100	50	5	70	20%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	75	55	75	86	80	86	80	70	5	80	40%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.3 Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	0,8	2,3	3,5	4,3	4,5	4	3,5	3	0,3	3,8	40%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>COE4 - Melhorar a qualidade do sangue transfundido (OE 1, OE 2, OE 3, OE 4) (R)</b>															
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 N.º de novos doadores CEDACE (lipidos)	36464	44487	63807	30011	38531	25453	27694	22000	2200	25750	65%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.2 N.º de doadores CEDACE salvados	49	55	58	108	119	119	117	2250	100	2700	35%	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2015

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

EFICIÊNCIA		PESO: 35%										40%				
OOP6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)												PESO: 35%				
INDICADORES												PESO: 35%				
5.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
			116	188	192,99	184,31	115	27,95	25,2 €	60	10	35	100%			
OOP6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português de Transplantação (OE 7) (OE 9) (R)												PESO: 20%				
INDICADORES												PESO: 20%				
6.1	% de implementação do projeto piloto do RPT	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
		NA	NA	NA	NA	NA	NA	60	30	5	36	100%				
OOP7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)												PESO: 15%				
INDICADORES												PESO: 15%				
7.1	% de respostas aos pedidos de emissão de parecer	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
		ND	ND	ND	ND	ND	100	100	0,85	0,1	1	50%				
7.2	% de atividades de representação internacional atualizadas no site do IPST	NA	NA	NA	NA	NA	80	100	0,8	0,05	0,9	50%				
OOP8: Otimizar a racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)												PESO: 10%				
INDICADORES												PESO: 10%				
8.1	% de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
		NA	NA	NA	NA	NA	NA	4,6	5	1	3	50%				
8.2	N.º de unidades de SCU validadas e criopreservadas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	206	150	20	200	50%				
OOP9: Aumentar o ganho de serviços de colheita durante a semana e em período pré-laboral (OE 3) (R)												PESO: 20%				
INDICADORES												PESO: 20%				
9.1	N.º de sendas de colheita durante a semana relativas às do fim-de-semana	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
		1,45	1,63	1,61	1,49	1,60	1,62	1,66	1,7	0,1	1,9	100%				
QUALIDADE												PESO: 30%				
OOP10: Promover a distinção e a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)												PESO: 30%				
INDICADORES												PESO: 30%				
10.1	Entrega de proposta otimizada do ensino em modalidade de e-learning(mexex)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	9	1	7	50%				
10.2	N.º de reuniões com organizações de Doadores de Sangue, setores de promoção da Doação dos CTS e Hospitais	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	50%				
OOP11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10) (R)												PESO: 25%				
INDICADORES												PESO: 25%				
11.1	Porcentagem de testes metodológicos efetuados	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	50%	5%	60%	70%				
11.2	N.º de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	NA	NA	NA	NA	NA	1800%	27	2100%	300%	2700%	30%				

ANO: 2015  
Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Metiv 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mét. Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1	% de aumento da referência de doadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	5	1	10	100%				

**NOTA EXPERIATIVA**

Op01 A justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dígitos por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dígitos por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspectiva DE Blood Supply Management, são adequadas para cumprir a sua função, isto é, satisfazer as necessidades em componentes sanguíneos libéis (eritrócitos, plaquetas) e plasma para transfusão.

Op0 2 Nos anos de 2012 e 2013 a métrica foi definida em termos de n.ºs absolutos. Todavia, face à evolução decorrente da dívida e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares, em 2014 o indicador foi a definição de % de unidades colhidas nos grupos etários delimitados face ao n.º total de unidades colhidas. O mesmo se aplicará em 2015

Op0 2 - indicador 2.1: 2012 - 24403; 2013 - 24142; 2014 - 25468

Op0 2 - indicador 2.2: 2012 - 47488; 2013 - 44752; 2014 - 46424.

Op0 4 - indicador 4.2. A partir de 2015, o indicador "N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE" será substituído por "N.º de doadores CEDACE ativadas porque o anterior não reflete a atividade nesta área e está dependente de outras instituições.

Op0 9: Fórmula: Nº de sessões de colheita durante a semana / nº de sessões de colheita durante o fim de semana

**JUSTIFICAÇÃO DE DEVIOS**

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

**TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS**

PLANALON	ESQUELON
100%	

**EFICÁCIA**

Op01: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrado Eritrocitário (CE) (OE 1; OE 4) (N)

Op02: Assegurar a dívida de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)

Op03: Desempenhar o banco multirecidual (OE 5; OE6) (N)

Op04: Assegurar a segurança e colheita de células estaminais hematopoéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)

**EFICIÊNCIA**

Op05: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)

Op06: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)

Op07: Melhorar a articulação em matéria de refeições intermédicas (OE 8; OE 9; OE 10)

Op08: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)

Op09: Aumentar o número de sessões de colheita durante a semana e em período de trabalho (OE 9) (R)

Op010: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)

Op011: Promover a equidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10) (R)

Op012: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op013: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

**QUALIDADE**

Op010: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)

Op011: Promover a equidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10) (R)

Op012: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op013: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op014: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op015: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op016: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op017: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op018: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op019: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op020: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op021: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op022: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

Op023: Reorganizar a Rede de Coleta e Transplantação (OE 6) (R)

ANO: 2015

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

ELICUIÇOS HUMANOS - 2015

Objetivo

Dirigentes - Direção Superior  
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª a 2ª) e Chefes de Equipa  
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática e Administração Hospitalar)  
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)  
Técnicos de Informática  
Assistentes Técnicos  
Embarregado Operacional  
Assistentes Operacionais  
Outros, especifique  
Investigação Científica  
Médicos  
Técnicos Superiores de Saúde  
Enfermeiros  
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica

Grupos

Grupos	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2025	31-12-2026	31-12-2027	31-12-2028	31-12-2029	31-12-2030
Nº de elctivos a exercer funções	431	402	396	391	468	458	456	579	578								

RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euro)

Designação

Orçamento de funcionamento  
Despesas com Pessoal  
Aquisições de Bens e Serviços Correntes  
Transferências Correntes  
Outras Despesas Correntes e de Capital  
PIBDAIC  
Outros Valores

TOTAL (O PIBDAIC-OUTROS)

20 717 870,00 €  
43 581 775,00 €  
729 000,00 €  
2 503 300,00 €  
- €  
4 000,00 €  
67 531 945,00 €

ORÇAMENTO INICIAL ORÇAMENTO COBERTO ORÇAMENTO INDEVIDO DEVIÇÃO DEVIÇÃO

INDICADORES	TIPO DE QUANTO	OPP	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	EFICÁCIA	1	ASIS
2.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	EFICÁCIA	2	ASIS
2.2 Unidades de sangue colhidas em doador com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	EFICÁCIA	2	ASIS
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processada (%)	EFICÁCIA	3	Base de dados de gestão do banco multiceclular
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	EFICÁCIA	3	Base de dados de gestão do banco multiceclular
3.3 Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	EFICÁCIA	3	Base de dados de gestão do banco multiceclular
4.1 N.º de novos doadores CEDACE lipados	EFICÁCIA	4	Base de dados CEDACE
4.2 N.º de doadores CEDACE ativados	EFICÁCIA	4	Base de dados CEDACE
5.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	EFICIÊNCIA	5	Plataforma ACS5
6.1 % de implementação do projeto piloto do IPT	EFICIÊNCIA	6	Relatório QREN
7.1 % de respostas aos pedidos de envio de parecer	EFICIÊNCIA	7	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2015
7.2 % de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	EFICIÊNCIA	7	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016
8.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	EFICIÊNCIA	8	Base de dados BPCCU
8.2 N.º de unidades da SCU validadas e criopreservadas	EFICIÊNCIA	8	Base de dados BPCCU
9.1 N.º de sessões de colheita durante a semana relativas às do fim-de-semana	EFICIÊNCIA	9	ASIS
10.1 Entrega de proposta otimizada do ensino em modalidade de e-learning(meses)	QUANTIDADE	10	Relatório de Atividades IPST 2015
10.2 N.º de reuniões com organizações de Doadores de Sangue, Setores de promoção da Doação dos CST's e Hospitais	QUANTIDADE	10	Relatório de Atividades IPST 2016
11.1 Percentagem de testes metrológicos efetuados	QUANTIDADE	11	Relatório GQC
11.2 Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	QUANTIDADE	11	Relatório de Atividades IPST 2018
12.1 % de aumento da referência de doadores	QUANTIDADE	12	Relatório de Atividades IPST 2019